

MINA DE OURO
FAZENDA TIMBUTUVA

APRESENTAÇÃO

Este material resulta de pesquisas desenvolvidas no sítio histórico Fazenda Timbutuva 8, no âmbito do Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial do empreendimento imobiliário Alphaville Paraná Residencial 1 e 2, município de Campo Largo, PR.

Em decorrência da prospecção arqueológica realizada no ano de 2016, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) determinou a realização de investigações arqueológicas sobre este e outros sítios arqueológicos identificados na região, prevendo ações que possibilitem divulgar as pesquisas que estão ocorrendo e estabelecer vínculos entre a comunidade e os bens culturais da região. Assim, a empresa Espaço Arqueologia desenvolveu este livreto para a difusão da história dessa antiga mina de ouro na Fazenda Timbutuva e dos trabalhos realizados.

Nas próximas páginas serão tratados os seguintes temas:

Arqueologia

Sítio Arqueológico Histórico

Mineração no Paraná

Sítio Histórico Fazenda Timbutuva 8

Ao fim do material, sugerem-se atividades envolvendo os conteúdos abordados.

Tenha uma ótima leitura!



A ARQUEOLOGIA

Com origem na língua grega, a palavra arqueologia traduz a expressão de antigo (Archaicos) e estudo (Logos), inicialmente sendo entendida como o “estudo do passado”.

Atualmente, pode-se dizer que a arqueologia é o campo do conhecimento que estuda grupos humanos através de vestígios materiais deixados por eles. Assim, para os arqueólogos e arqueólogas, a cultura material é a principal fonte de informações para se entender dinâmicas socioculturais, costumes, modos de vida e apropriação do território por grupos humanos.

Como exemplos de cultura material, temos a arquitetura, na forma de remanescentes de habitações ou outras construções; a arte rupestre, na forma de pinturas em cavernas ou gravuras em pedras; pedras lascadas para fabricação de armas de caça; e fragmentos de vasilhas cerâmicas. Hoje, os diferentes lugares ocupados por grupos humanos onde se encontram vestígios materiais são chamados de sítios arqueológicos.



O QUE É UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO?

Sítio Arqueológico é o local onde se encontram vestígios resultantes de atividades humanas, do período pré-colonial ou histórico, localizados em superfície, subsuperfície ou submersos, passível de contextualização arqueológica (Portaria nº 316, de 4 de novembro de 2019).

É um patrimônio cultural que não se limita apenas aos bens de um passado muito distante, mas, também, àqueles produzidos no tempo presente. É preciso entendê-lo em seu contexto de instalação, com base no estudo dos vestígios materiais que se encontram em sua área.

Alguns tipos de sítios são os seguintes:

- **Líticos:** formados por instrumentos confeccionados em pedra;
- **Cerâmicos:** formados por materiais cerâmicos, em fragmentos ou inteiros;
- **Lito-cerâmicos:** onde se encontram materiais líticos e cerâmicos;
- **Arte rupestre:** são caracterizados por pinturas ou gravuras em suportes rochosos;
- **Estruturas subterrâneas:** construções arquitetônicas em formato de concavidades circulares na terra;
- **Sambaquis, cerritos, aterros, mounds:** são construções formadas por movimentação de terra, conchas ou outros materiais, resultando em elevações (montículos) na paisagem;
- **Sítios históricos:** são compostos por ruínas de antigas edificações, utensílios domésticos, recipientes, ferramentas de trabalho e demais vestígios materiais de grupos não indígenas provenientes de outros lugares do mundo (Europa e África, principalmente).

Alguns exemplos são: fazendas, quilombos, igrejas, praças, entre outros.



Por sua importância histórico-cultural e científica reconhecida, no Brasil, os sítios arqueológicos são protegidos pela seguinte legislação:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961;
- Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro 1937.

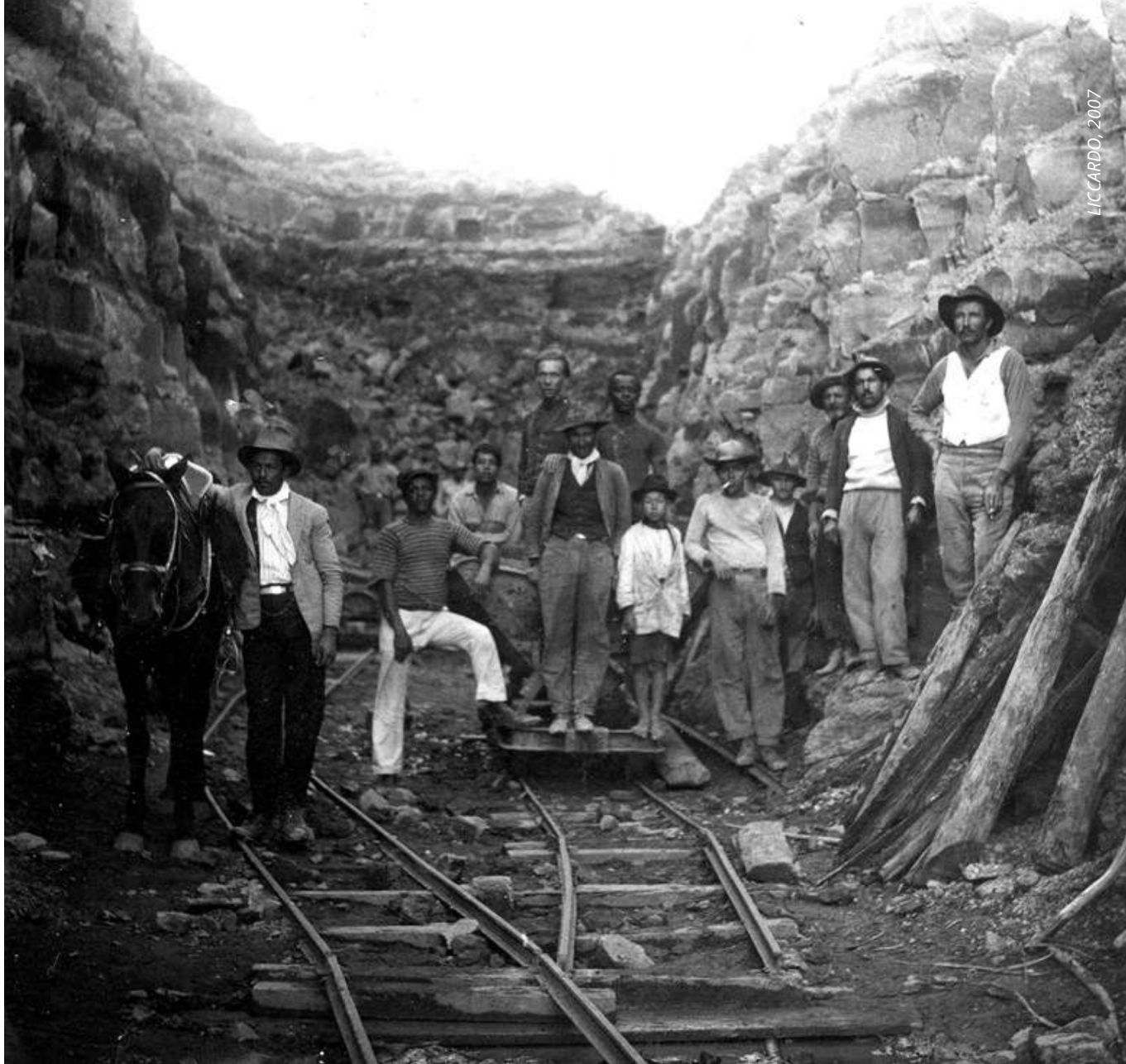
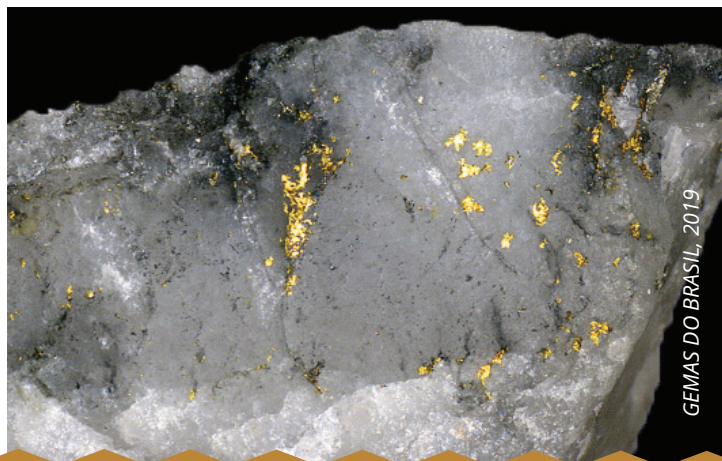
CAMPO LARGO E O CICLO DO OURO

Você sabia?

- No século XVI, o território do Paraná, já habitado por povos guarani e jê, foi palco das entradas e bandeiras, que vinham em busca dos metais preciosos e da captura e escravização desses indígenas, motivos de grande interesse para a Coroa Portuguesa;
- Ao final do século XVI, a notícia da descoberta de ouro em Paranaguá trouxe muita gente para a região paranaense;
- O garimpo contribuiu para a formação da Vila de Curitiba e de povoados dos arredores. Campo Largo, onde fica a Fazenda Timbutuva, foi um desses locais, tendo em vista a instalação de muitos garimpeiros em sua área vindos da capitania de São Vicente;
- O "Ciclo do Ouro", no século XVII, baseava-se na extração do ouro de aluvião – ou seja, o ouro encontrado no leito de rios, em forma de pó, lascas ou pepitas;
- Por volta da segunda metade do século XVII, Campo Largo era uma região de intensa passagem de garimpeiros e tropeiros, pois não apresentava grandes rios nem grandes alagadiços, o que facilitou sua ocupação;
- Com a escassez de ouro no século XVIII e a descoberta de novas minas na capitania de São Paulo, muitos garimpeiros abandonaram a região de Curitiba. Os que decidiram ficar, fixaram residência nas fazendas locais, e o comércio de gado passou a ser a principal atividade, aumentando o povoamento do entorno da vila de Curitiba;
- No início da década de 1930, a busca por ouro – agora em veios de quartzo – próximo à região de Curitiba, foi retomada, dessa vez com o emprego de novas tecnologias.

A MINA TIMBUTUVA

Em 1932, já com o uso de maquinário importado da Alemanha, as empresas Leão Júnior e Monteiro Aranha passaram a explorar, respectivamente, minas de ouro em Ribeirão do Ouro e Timbutuva. Nesse contexto, foi fundada a Mina Timbutuva S.A. No auge de seu funcionamento, contou com a instalação de um complexo industrial, vila operária e cerca de 300 trabalhadores. Resquícios das estruturas implantadas nessa época da mineração, de quase 100 anos, ainda estão mantidos no local. Os elementos desse sítio histórico são testemunhos materiais de fatos do passado relacionados a uma atividade econômica representativa no processo de povoamento dos arredores de Curitiba. O conjunto de edificações remanescentes da Mina de Ouro Timbutuva remonta às décadas de 1930 e 1940, sendo o seu estudo e sua divulgação meios para se reconhecer e valorizar a história local.



PESQUISA REALIZADA

Levantamento das Estruturas

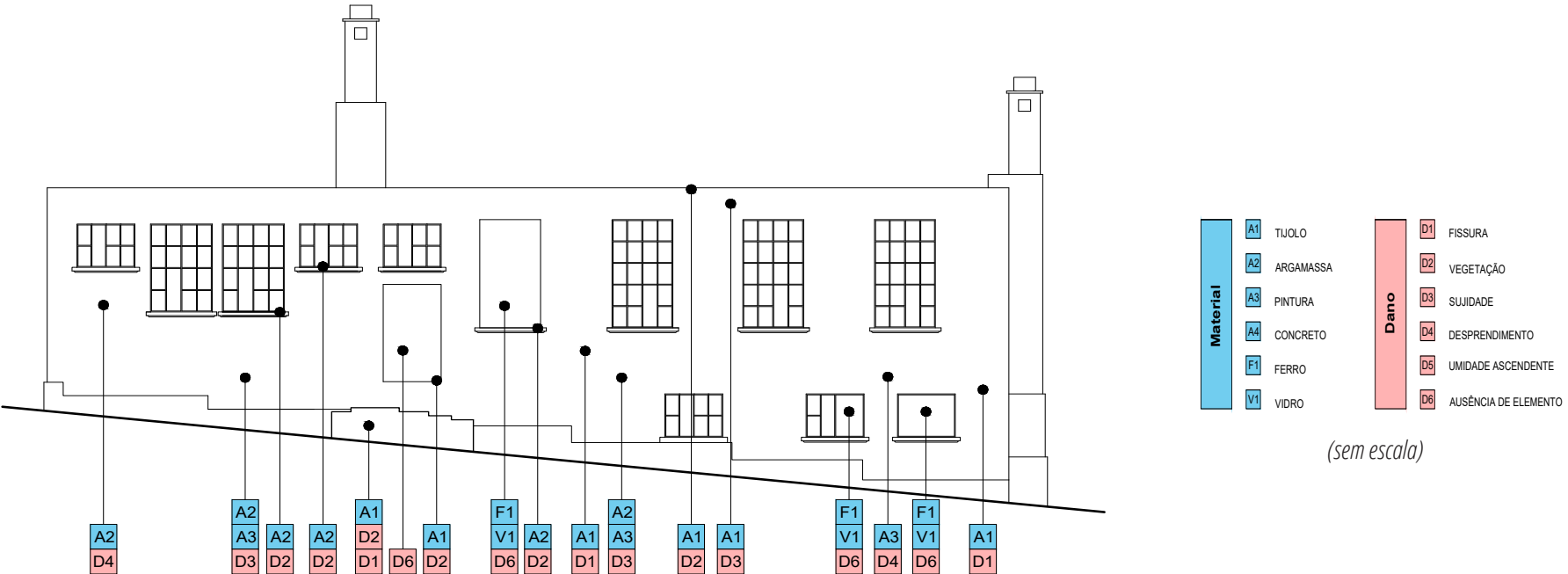
No caso de sítios arqueológicos em que há remanescentes de edificações, é realizado o trabalho de levantamento das estruturas. O levantamento é a etapa de desenho, medição e registro fotográfico para o estudo e a representação gráfica das construções.

Neste trabalho, por meio da comparação com fotografias antigas do local, foi possível identificar as funções de algumas estruturas encontradas. Além disso, o levantamento possibilitou o diagnóstico – ou seja, a verificação do estado de conservação das estruturas do sítio.

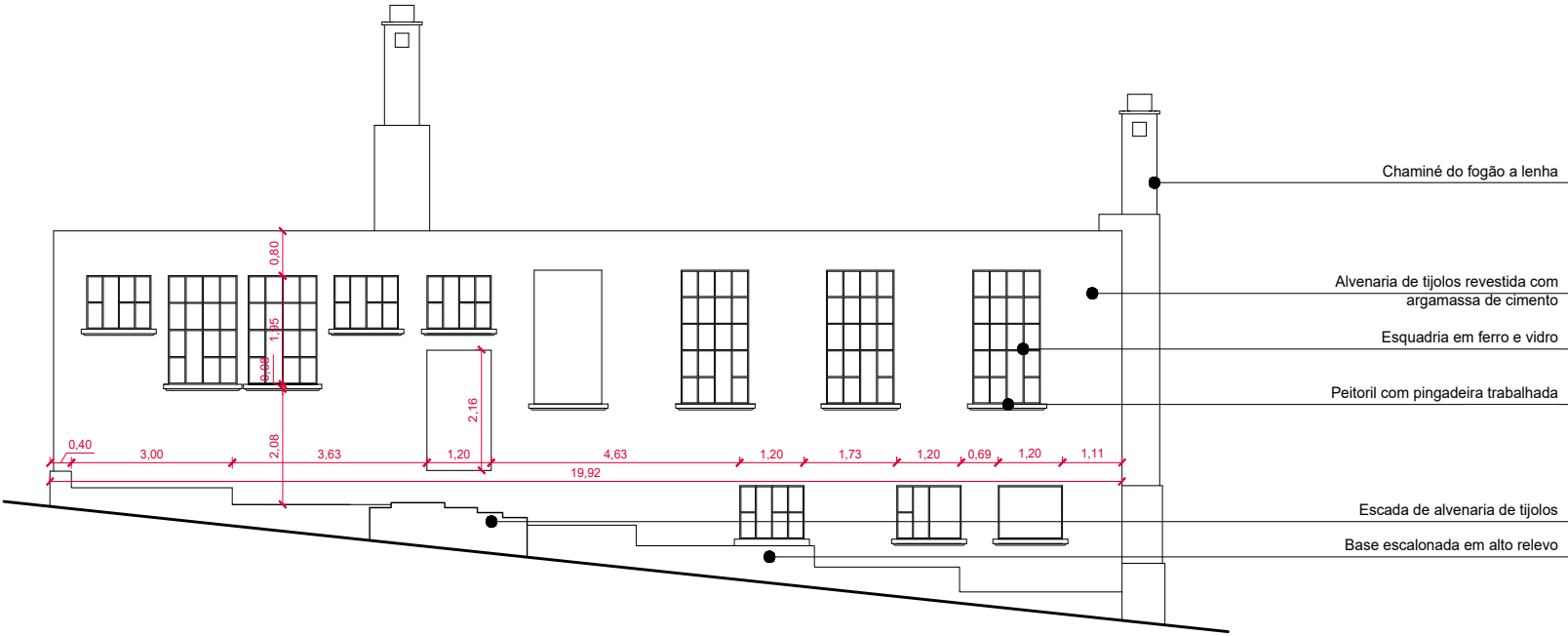
Processo de medição e desenho das estruturas do sítio arqueológico histórico.



Exemplos de representação gráfica e diagnóstico de uma das estruturas após os desenhos, análises e medições no local.



(sem escala)



1 Barracão

A única estrutura ainda em uso atualmente, o barracão serve de depósito para materiais e equipamentos de manutenção da fazenda. Pelas características da construção e seu amplo vão livre, é provável que, no passado, também tenha servido de armazém aos equipamentos de mineração.

2 Fundações da esteira

Base estrutural para os trilhos por onde passavam as vagonetas (popularmente conhecidas como “carrinhos de mina”). Essas vagonetas carregavam as pedras extraídas, fazendo a ligação entre as galerias e os britadores.

3 Fundações de edificação

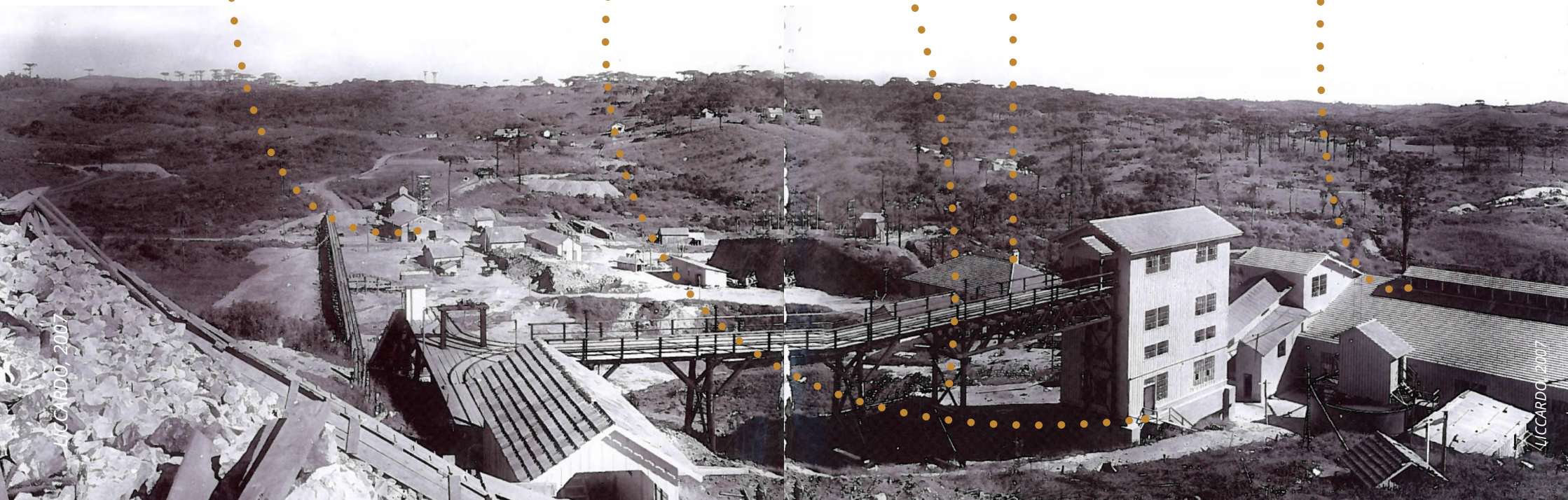
Base estrutural, construída em concreto, de uma edificação aparentemente em madeira. Nesta edificação chegavam as vagonetas com as pedras extraídas. As pedras eram então direcionadas à área dos britadores.

4 Laboratório

Ruínas de um casarão construído em concreto armado e tijolos de dois furos, com diversas repartições internas e um subsolo acompanhando a topografia. Nas paredes de uma das salas do pavimento superior, há vestígios de pinturas decorativas no rodapé. No pavimento inferior, há resquícios de um fogão a lenha e de banheiro.

5 Área dos britadores

Na área, há diversos remanescentes de estruturas que, um dia, serviram ao processo de britagem e separação do ouro. Os britadores tinham o objetivo de diminuir o tamanho das pedras, chegando mais próximo do ouro dentro delas. Há, ainda, outras estruturas em ruínas (prováveis tanques e valas, além de uma estrutura maior com buracos cilíndricos), que também faziam parte do processo.



1A



2



4A



5A



1B



3



4B



5B



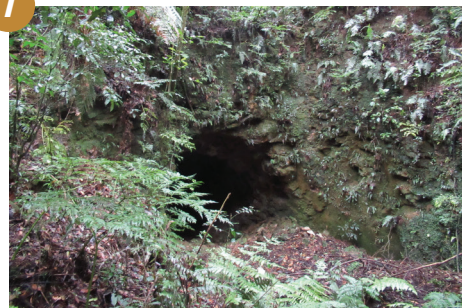
6



Paio de Pólvara

Estrutura de planta circular e cobertura abobadada, onde se guardava os explosivos utilizados na mineração. As paredes em concreto têm 58 centímetros de espessura, e a parte inferior da estrutura é enterrada. Essas características arquitetônicas serviam de prevenção no caso de um acidente com os explosivos armazenados.

7



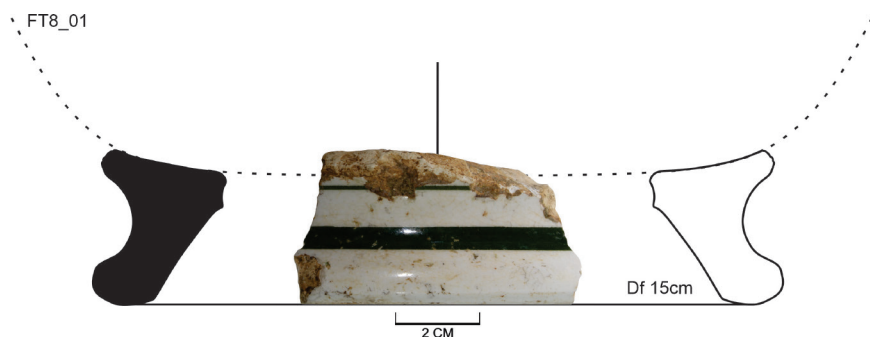
Entradas de Galerias

Na fazenda, há duas entradas para galerias – ou seja, entradas para os “túneis” subterrâneos de onde eram extraídas as pedras. No processo de extração, contava-se com a força braçal de muitos trabalhadores.

RESGATE ARQUEOLÓGICO

Sendo uma das etapas do estudo arqueológico, no resgate arqueológico acontece a escavação do sítio e a análise, em laboratório, dos materiais encontrados.

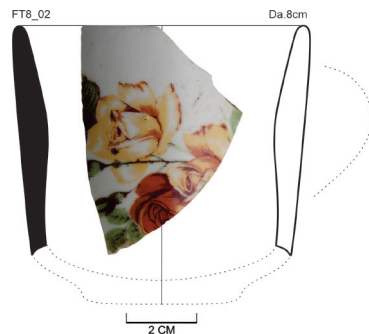
Na Mina Timbutuva, foram encontrados materiais que confirmam o período histórico e a função do local. São eles:



Fragmentos cerâmicos

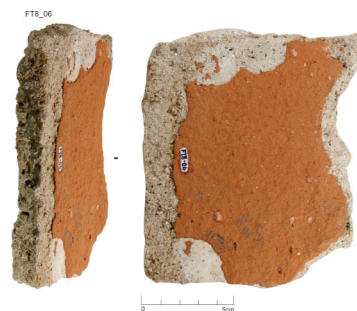
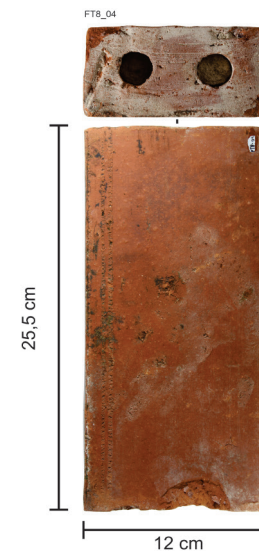
Fragmento cerâmico de uma base circular com 15 centímetros de diâmetro. Feito em faiança fina e com decoração impressa na cor verde. O formato acima do pé não pôde ser determinado com precisão.

Fragmento cerâmico de borda, com 08 centímetros de diâmetro. Porcelana decorada com motivo floral impresso. A interpretação leva a uma chávena para café ou chá.



Materiais construtivos

Tijolo de dois furos, de terracota, produzido em maquinaria com a técnica de presa e queimado em baixa temperatura.



Fragmento de argamassa com grãos arredondados de areia e camada de tijolo pegada à parede.

Fragmentos de telha “francesa”, produzida em terracota sob molde prensado. É possível identificar o fabricante (TABORDA) e o período de produção (1910 a 1933).



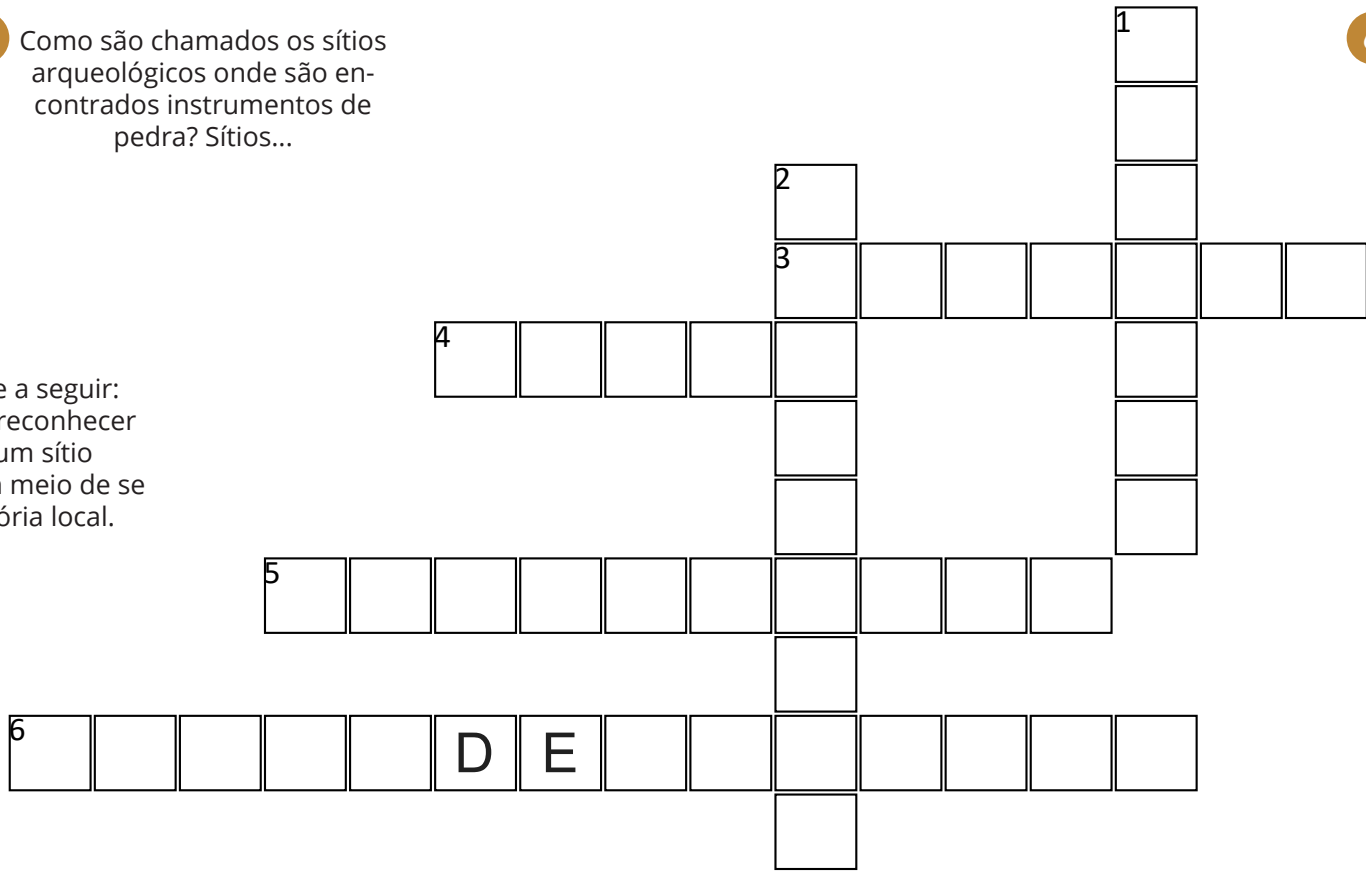
VAMOS PRATICAR?

1 Como são chamados os sítios arqueológicos onde são encontrados instrumentos de pedra? Sítios...

6 Como o ouro era encontrado na Mina Timbutuva? Em...

2 Complete a frase a seguir:
Estudar e, então, reconhecer os valores de um sítio arqueológico é um meio de se a história local.

5 Como são chamados os sítios arqueológicos não indígenas ocupados por pessoas vindas de outros continentes (Europa e África, por exemplo)? Sítios...



3 Onde o ouro mais costumava ser encontrado no início da mineração no Paraná?

4 Qual o nome do local em que a pólvora era armazenada?



Caça-palavras com as seguintes palavras

Timbutuva
Britadores
Extração
História
Mina de ouro
Mineração
Patrimônio

E L N T U D I B N B R D H Y T T R E
W A C M H Y C R J F L S M A I F N T
I H M T I Y R I I G F U T E T R B A
L E I R S N O T S F I S N E N E D T
L T N L T D A A I R E X T R A Ç Ã O
P S E U Ó I M D T M E R N R T E V U
L S R A R T N O E E B Y S V E M R I
E H A A I G T R A O T U C H F V N A
D K Ç F A A E E T I U E T R U H A U
Y H ã G D R E S O W N R H U T E E T
P E O P A T R I M Ô N I O S V R E W
D E L L E I E S E O S E H O N A H T

Material elaborado no âmbito da Educação Patrimonial do Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Residencial 1 e 2, município de Campo Largo/PR (Processo IPHAN nº 01508.000962/2016-22).

Realização



Fontes das Imagens

GEMAS DO BRASIL. **Que Tipos de Solo o Ouro pode ser Encontrado.** Disponível em: <<https://gemasdobrasil.blogspot.com/2019/01/que-tipos-de-solo-o-ouro-pode-ser.html>>. Acesso em: 01 jun. 2021.

LICCARDI, A. **Mineração no Paraná e Evolução Humana.** Material de suporte e aulas de geologia geral. Disponível em: <<http://www.geoturismobrasil.com/Material%20didatico/Minera%C3%A7%C3%A3o%20no%20Paran%C3%A1.pdf>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

GEOSCAN, Geologia e Geofísica. **Ouro no Brasil: Entenda como está a exploração desse minério.** Disponível em: <<https://www.geoscan.com.br/blog/ouro-no-brasil/>>. Acesso em: 01 jun. 2021.

E74 Espaço Arqueologia
Mina de Ouro Fazenda Timbutuva / Espaço Arqueologia – Tubarão :
Espaço Arqueologia, 2021.
21 p. il. color. ; 21 cm.

1. Patrimônio cultural. 2. Sítio arqueológico histórico. 3. Mina de Ouro Timbutuva. I. Título. II. Série.

CDD 21. ed. – 363.69

Ficha catalográfica elaborada por Elia da Silva CRB 14/1250.



espaço
arqueologia



espacoarqueologia.com.br



fb.com/espacoarqueologia



@espacoarqueologia